



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica
XIV Salão de Ensino e Extensão
IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
III Seminário de Inovação Tecnológica



Título:	TÍTULO EM LETRAS MAIÚSCULAS		
Autores:	Autor: Ana Beatriz Panzera Autor: Prof. Dr. Mozart Linhares da Silva (Orientador)		
Área	<input checked="" type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<p>Resumo: A desumanização da população negra, bem como a estruturação de uma sociedade pautada pelas produções socioeconômicas e culturais da branquitude, tem gerado, desde a colonização até a atualidade, prejuízos a saúde mental dessa parcela da população. Sob essa perspectiva, esse projeto explora o sofrimento psíquico dos negros decorrente das relações entre branquitude e racismo. A branquitude pode ser definida como uma prática sociocultural que confere aos indivíduos brancos privilégios e poder. Pauta-se sobre a neutralidade diante de sua própria cor, bem como do exercício de dominação dos espaços de poder simbólico e material. Este fenômeno é responsável por fortalecer e reproduzir o preconceito racial. Nesse contexto, fenômenos como o mito da democracia racial auxiliam na perpetuação da branquitude e da neutralidade branca diante das desigualdades e privilégios de cor, ao reproduzir a crença de que não há discriminação contra os indivíduos racializados em nosso país. Diante dessa conjuntura, percebe-se a ação de biopolíticas e instrumentos de governamentalidade que sustentam essas tensões raciais. Este trabalho objetiva refletir a relação entre a branquitude, o racismo e o sofrimento psíquico da população negra. A partir</p>			



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

dos estudos da Psicologia Social evidencia-se que a exclusão, a discriminação e a violência que os negros enfrentam diariamente em uma sociedade estruturada em torno da branquitude e do racismo podem motivar prejuízos à saúde mental, tais como ansiedade, depressão, estresse e traumas. O presente trabalho desenvolveu-se com base no levantamento de materiais acadêmicos pertinentes a temática, além disso, utilizou-se como referencial metodológico os postulados de Michel Foucault. O autor aborda os conceitos de biopoder e biopolítica, tendo em vista a internalização e normalização da disciplina sobre os corpos. O biopoder refere-se, a um conjunto dos mecanismos pelos quais é possível influenciar e controlar aspectos biológicos e sociais das vidas das pessoas e das comunidades. Já a biopolítica, ao contrário das disciplinas, não é individualizante, mas sim um poder que massifica os indivíduos tendo em vista sua realidade biológica. A discussão acerca da relação entre a branquitude, racismo e prejuízos a saúde mental da população negra, revela a ação dos instrumentos de governamentalidade e da ação de biopolíticas sobre a identidade de determinados grupos sociais. Além disso, percebe-se diante dos dados levantados a disparidade racial como consequência da perpetuação dos privilégios dos brancos em detrimento aos negros. Por fim, vale ressaltar a importância da reflexão acerca da construção das identidades e da influência da governamentalidade sobre a subjetivação dos indivíduos e da constituição da cultura, bem como dos processos de saúde mental inerentes a condição humana.

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/drive/folders/1P9jtEKAjaPe3wZFnM9gZmzFhCjLIYQ_W?usp=sharing